



RELATÓRIO GERAL DAS ACTIVIDADES DO INE - 2013



Índice

I-INTRODUÇÃO	3
II- Actividades Previstas e Realizadas	5
1. <i>Coordenação técnica</i>	5
2. <i>Protocolos Assinados</i>	6
3. <i>Sistema Integrado do Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC)</i>	7
4. <i>Indicadores sobre o Emprego e Mercado de Trabalho</i>	8
a. <i>Indicadores sobre o Trabalho Infantil</i>	8
b. <i>Estatísticas de Uso do Tempo</i>	9
5. <i>Inquérito as Despesas e Receitas das Famílias (IDRF-III)</i>	9
6. <i>Estatísticas de Justiça e Segurança</i>	11
7. <i>Estatísticas de Género</i>	12
8. <i>Estatísticas Vitais</i>	12
9. <i>Estatísticas de Migrações</i>	13
10. <i>Estatísticas dos Equipamentos Sociais - Carta Social</i>	14
11. <i>Ficheiros de Unidade Estatística – FUE</i>	14
12. <i>Contas Nacionais</i>	15
a. <i>Contas Nacionais Anuais</i>	15
b. <i>Contas dos sectores institucionais</i>	16
c. <i>Regionalização das contas anuais (2007-2011)</i>	17
d. <i>Contas Nacionais trimestrais</i>	17
13. <i>Índice de Preços no Consumidor</i>	17
14. <i>Turismo</i>	18
15. <i>Comércio Externo</i>	18
16. <i>Inquérito Anual às Empresas 2011</i>	18
17. <i>IV Recenseamento Empresarial</i>	18
18. <i>Índice Turístico</i>	19
19. <i>Índice Trimestral de Produção Industrial e Indicador de actividade do sector serviços</i>	20
20. <i>Conta Satélite do Turismo</i>	20
21. <i>Ambiente</i>	20
22. <i>Conjuntura</i>	21
23. <i>Cartografia</i>	22
a. <i>Actualização Cartográfica</i>	22
b. <i>Criação do Portal de Mapas</i>	24
24. <i>Informática</i>	24
25. <i>Difusão</i>	25
26. <i>Boletim Informativo do INE</i>	27
III- Actividades Previstas e Não Realizadas	28
IV- Actividades Não Previstas mas Realizadas	32
5- <i>Estratégia de Harmonização das Estatísticas em África -SHaSA-GPS</i>	33
6- <i>Práticas Familiares relacionadas às crianças de 0 a 6 anos de idade</i>	34
7- <i>Impacto do salário mínimo</i>	34
8- <i>Avaliação da Campanha de vacinação contra o Sarampo e a Rubéola</i>	35
V- Cooperação Internacional	36
VI- Recursos Financeiros e Humanos	42
2. <i>Recursos Humanos</i>	44
2.1 <i>Recrutamento</i>	45
3. <i>Área Patrimonial</i>	46
VI- CONSTRANGIMENTOS	47
VII- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	49

I-INTRODUÇÃO

O presente relatório faz um balanço das actividades realizadas pelo INE durante o ano 2013. Sendo o papel do INE a produção e divulgação de informações estáticas, torna-se premente enfatizar que, durante o ano de 2013, várias foram as informações divulgadas, a salientar: IPC; Comércio Externo; Conjuntura; Turismo; entre outras informações correntes.

Tendo finalizado o Inquérito Multi-objectivo Contínuo 2012, o INE divulgou os resultados dos módulos emprego, Condições de Vida, Trabalho Infantil, Turismo Nacional e Uso do Tempo, sendo este último motivo de realização de dois *ateliers* com o apoio do Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e equidade de Género, da ONU Mulheres e Universidade de la República de Uruguai, de forma a sensibilizar as instituições cabo-verdianas sobre a inclusão desta temática nas políticas nacionais. Foram apresentados os dados georeferenciados e simultaneamente disponibilizada uma plataforma através do *site* do INE, permitindo assim o acesso a estas informações cuja demanda vem aumentando de ano a ano. Igualmente foram apresentados e disponibilizados *online* o data portal e o Repositório de dados de inquéritos e recenseamentos de Cabo Verde.

A divulgação dessas e outras informações foi efectuada de várias formas: *Site* do INE, notas de imprensa, artigos nos jornais, organização de briefing, conferências de imprensa, seminários e ateliers.

Realizou-se a recolha de dados para o Inquérito Multi-objectivo Contínuo 2013 com os módulos clássicos que são *Emprego e Condições de Vida*, e foram introduzidos novos módulos tais como *Migrações, Governança, Paz e Segurança e Práticas Familiares*. Para além disso, foi também realizado o IV Recenseamento Empresarial em todo o território.

Neste ano, o INE assinou protocolos com o Instituto de Estatística e Estudos Económicos de Luxemburgo (STATEC) com vista a realização de várias actividades, e também com a Universidade de Cabo Verde que se baseia na permutação de informações e serviços. Foi reforçada a parceria com o Banco Africano de Desenvolvimento com vista a realização de algumas actividades essenciais, com ênfase para o inquérito às despesas e receitas das famílias, capacitação institucional e

informática. Foi comemorado o dia Africano de Estatística com várias actividades tais como: formação aos jornalistas, formação Data Portal¹ e uma jornada de trabalho onde foram apresentados vários projectos e produtos do INE. Para além desse evento, foram realizados quatro Workshop sobre Migrações, em parceria com o Serviço de Migração e Naturalização Holandesa, no âmbito do projecto de parceria para mobilidade, três encontros com os utilizadores sobre o III IDRF, entre outros eventos.

Para realçar o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2013, este relatório encontra-se dividido em 5 partes: actividades previstas e realizadas; actividades previstas e não realizadas; actividades não previstas, mas realizadas; cooperação internacional; e recursos financeiros.

¹ Plataforma online de difusão de dados

II- Actividades Previstas e Realizadas

1. Coordenação técnica

O INE tem vindo a trabalhar na coordenação técnica e a harmonização das metodologias nos sectores da saúde, educação, justiça e segurança, a articulação com os Parceiros Técnicos e Financeiros, o seguimento dos OMD, a elaboração, implementação e seguimento e avaliação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) do SEN, o apoio à coordenação, à difusão das estatísticas, e contribui indirectamente, para o funcionamento do Conselho Nacional de Estatística (CNEST).

Como dito anteriormente, o INE participou na elaboração do Documento de Estratégia e Redução da Pobreza III (DECRP III), bem como na definição de toda a meta-informação e dos indicadores. Vem produzindo informações relevantes para o seu seguimento e avaliação.

O INE participou nas discussões com o Grupo de Apoio a Ajuda Orçamental (GAO) e forneceu as informações, sob a sua responsabilidade, para o seguimento da matriz de indicadores acordados com o Governo de Cabo Verde.

O INE participou, também, em várias reuniões, missões internacionais com vista a elaboração de estudos importantes ou para a avaliações do país. Também, a demanda de encontros da parte dos parceiros e instituições nacionais é muito grande, e na medida do possível, o INE tem dado uma resposta positiva.

Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística 2012-2016

A Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística Nacional foi apresentada, discutida e adoptada pelo Conselho Nacional de Estatística, na presença da Sra Ministra das Finanças e do Planeamento, enquanto superintendência do INE. Nota-se que foi uma estratégia sectorial, elaborada de forma participativa, envolvendo todos os sectores.

No âmbito desta estratégia, o SEN estabeleceu como meta fornecer aos utilizadores no horizonte 2016 dados estatísticos fiáveis, actualizados e de qualidade, suficientemente analisados e cobrindo as diversas áreas, para a concepção, a

implementação, o seguimento e a avaliação dos programas e das políticas de desenvolvimento da vida económica e social, nomeadamente para o seguimento dos OMD e do DECRP-III. A fim de consolidar e sustentar os ganhos da agenda estatística anterior, a nova agenda estatística para o período 2012-2016, articulou em torno dos seguintes quatro eixos estratégicos: Eixo 1- Consolidação do quadro legal, institucional e de coordenação estatística; Eixo 2 - Melhoria da produção estatística e da análise dos dados; Eixo 3 - Promoção da comunicação, divulgação e utilização dos dados; Eixo 4 - Reforço das capacidades em recursos humanos, materiais e financeiros.

2. Protocolos Assinados

Em 2013, como referido acima, o INE assinou um memorando de entendimento com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e um protocolo de colaboração com o Instituto Nacional de Estatística e Estudos Económicos de Luxemburgo (STETEC). A nível nacional assinou um protocolo com a Universidade de Cabo Verde (UNICV).

Protocolo com STATEC

Em Maio de 2013, o INE assinou um protocolo de colaboração com o STATEC de Luxemburgo, visando o reforço de capacidade institucional, a troca de experiências e de conhecimentos no concernente à produção e difusão de informação estatística, no domínio dos recursos humanos e sistema de informações geográficas.

Protocolo com a UNICV

O INE assinou um protocolo de colaboração com a UNICV visando promover o desenvolvimento de projectos de formação e desenvolvimento profissional; promover e reforçar o desenvolvimento da produção, disseminação, análise, e utilização científica da estatística nas duas instituições e promover a investigação científica aplicada, assim como, promover o desenvolvimento da produção estatística e a utilização do mesmo no processo decisório das instituições públicas e privadas.

3. Sistema Integrado do Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC)

O IMC tem como objectivo apoiar na tomada de decisões baseadas em evidências. Para tal fornece acesso fácil às estatísticas relevantes, fidedignas e atempadas, através de um processo de recolha eficiente, descentralizado e sustentável. É uma operação estatística de recolha de dados junto de uma amostra de 9918 agregados familiares. A pesquisa tem uma representatividade a nível dos concelhos e por meio de residência.

A base de amostragem provém da última actualização cartográfica e da lista dos alojamentos e agregados familiares, realizada de Dezembro 2012 a Abril de 2013. A amostra é probabilística aleatória sem reposição, em que a selecção dos agregados se fez em uma etapa, e de forma independente em cada concelho.

De Março a Junho de 2013 foram disponibilizadas aos utilizadores, as informações referentes ao ano de 2012. Assim, permitiu uma actualização das características sociodemográficas e económicas da população, da composição dos agregados familiares, da sua estrutura por sexo, idade, e nível de instrução.

O módulo Emprego 2012 forneceu informações da situação da população perante a actividade económica (empregado, desempregado e inactividade), as características socioeconómicas dos activos em termos de situação perante o trabalho, ocupação principal, ramo de actividade, duração de trabalho e no desemprego, bem como os principais indicadores do mercado do trabalho e do trabalho decente.

O módulo sobre as Condições de Vida actualizou as características dos alojamentos e as condições de habitação, os indicadores de acesso à água, à electricidade, ao saneamento básico, bem como os indicadores de posse de bens de equipamentos e de conforto, e acesso à comunicação e informação.

Em 2013, o IMC contemplou os seguintes módulos:

- Emprego;
- Condições de vida das famílias;
- Governança, Paz e Segurança;
- Migração (interna e internacional);
- Práticas familiares em relação às crianças de 0 a 6 anos.

Desenvolvimento de um software para o Computer assisted personal interviewing (CAPI)

No âmbito da sua política de melhoria da qualidade da informação estatística, o INE apostou fortemente na inovação tecnológica. Neste sentido, desde 2010, o uso dos PDA's (Personal Digital Assistant) constitui uma prática sistemática nos inquéritos, sendo o IMC uma das operações estatísticas moldada desta óptica. Para o tornar mais eficiente, foi desenvolvido o software que permite a gestão dos inquéritos (módulos), a transferência dos parâmetros do inquérito do nível central aos concelhos, a recolha dos dados por PDA, a consolidação de todas as repostas e controlo da qualidade, bem como a extrapolação dos resultados.

O sistema CAPI constitui um projecto estruturante para o INE e apresenta uma flexibilidade na modelização de questionários. O sistema CAPI integra 4 aplicativos, destinados à administração do inquérito, supervisão, controlo e recolha. O CAPI foi desenvolvido com o apoio técnico de uma empresa marroquina Creative Technologies.

O referido aplicativo foi testado e validado em Setembro 2013. Constitui o instrumento de recolha por excelência para o IMC. Inicialmente foi previsto apenas para realizar o inquérito ao emprego, mas decidiu-se anexar outros módulos, obtendo assim um sistema integrado de inquéritos. A inserção de todas as nomenclaturas no aplicativo constitui um ganho considerável no processo de produção dos dados.

4. Indicadores sobre o Emprego e Mercado de Trabalho

a. Indicadores sobre o Trabalho Infantil

No quadro do projecto “Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil (TI) na África Ocidental”, sob a coordenação do BIT-Dakar, iniciaram várias actividades preparatórias para o desenvolvimento de um programa de acções no combate ao Trabalho Infantil em Cabo verde, com o objectivo de eliminar progressivamente o fenómeno no País, bem como erradicar as suas piores formas.

Neste contexto, o INE realizou no quadro do IMC 2012, um inquérito sobre o trabalho infantil. O principal objectivo é de fornecer às autoridades, particularmente o ICCA,

informações/dados para a definição de políticas de protecção da criança e do adolescente, outros utilizadores e pesquisadores desta área.

A concepção dos instrumentos de recolha, particularmente dos questionários, foi feita conjuntamente entre as duas instituições. A pesquisa incidiu nas crianças de 5-17 anos de idade.

Os resultados foram publicados em Junho de 2013. Revelam um efectivo de 9.666 crianças a exercer uma actividade económica, de entre os quais 8.683 exercem um trabalho a abolir.

Uma equipa INE/BIT/ICCA esta a trabalhar na produção de um relatório de análise dos dados, cuja validação está prevista para o primeiro trimestre de 2014.

b. Estatísticas de Uso do Tempo

O Inquérito sobre o Uso do Tempo resultou de uma parceria entre INE, o Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG), a Faculdade de Ciências Sociais da Universidade da República de Uruguai, a ONU Mulheres e o UNFPA (United Nations Population Fund).

Os resultados permitiram quantificar a carga de trabalho reprodutivo não remunerado (TNR) que as pessoas realizam, e que não é contabilizado na economia nacional, bem como a repartição do trabalho doméstico e dos cuidados prestados às crianças ou pessoas dependentes, entre os integrantes do agregado familiar, e dar visibilidade estatística às diferenças e desigualdades entre a carga de trabalho das mulheres e dos homens. A sua medição permite ainda desenhar políticas públicas mais adequadas às necessidades das famílias, como por exemplo o Sistema de Cuidados.

Foram abrangidos 3390 agregados familiares (34% do IMC), e 8154 pessoas. Foram produzidos um relatório, um desdobrável e organizado um seminário de análise dos dados.

5. Inquérito as Despesas e Receitas das Famílias (IDRF-III)

O objectivo do IDRF é de fornecer, entre outros, as informações referentes à pobreza, sendo que o último inquérito foi realizado em 2001/2002. O terceiro Inquérito as

Despesas e Receitas das Famílias (IDRF-III) constitui uma das operações estatísticas prioritárias fixada pelo Conselho Nacional de Estatística (CNEST) na sua última reunião (Fevereiro de 2013) pela importância dos indicadores de pobreza para o seguimento dos ODM e do DECRP-III e outros programas do Governo.

Assim, durante o ano 2013, trabalhou-se na consolidação da pesquisa em termos de metodologia, para assegurar a sua conformidade com as recomendações internacionais actuais, no âmbito de inquéritos às despesas das famílias. Várias discussões internas e encontros com utilizadores foram realizados com o objectivo de fixar os aspectos metodológicos do inquérito, incluindo o processo de amostragem e o conteúdo dos questionários.

Em termos de metodologia, o IIIº IDRF é comparável ao inquérito de 2001, no entanto, algumas alterações foram introduzidas por forma a melhorar a qualidade da recolha.

O tamanho da amostra, com base num plano de amostragem estratificada a duas etapas, será de 6.912 agregados familiares. Os resultados terão uma representatividade da pobreza a nível nacional, por meio de residência e por concelhos.

No que diz respeito à metodologia de recolha, esta far-se-á em 24 ciclos de 14 dias de observação efectiva.

Quatro questionários e duas cadernetas foram elaborados e vão servir de suporte à recolha dos dados:

1. Questionário I - Composição do agregado familiar e características demográficas e sócioeconómicas dos indivíduos;
2. Questionário II - Características do alojamento, bens de equipamento, tecnologias de informação e comunicação e despesas retrospectivas;
3. Questionário III - Despesas diárias do agregado familiar;
4. Questionário IV - Despesas dos indivíduos;
5. Caderneta das despesas diárias do agregado familiar;
6. Caderneta das despesas diárias do indivíduo.

O INE trabalha com a assistência técnica pontual do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) que financia, em grande parte, o projecto.

No âmbito das actividades de sensibilização, iniciou-se a apresentação do projecto nos Concelhos. O inquérito piloto (teste dos instrumentos de notação), e o início da recolha são programados no início de 2014.

6. Estatísticas de Justiça e Segurança

Ao longo de 2013, o INE através da DEDS reforçou a coordenação técnica com as instituições do sector e o apoio técnico ao Ministério da Administração Interna e ao Ministério da Justiça, na produção de estatísticas de justiça e segurança. O fortalecimento das relações com a Direcção Geral de Serviços Penitenciários e de Reinserção Social e Casas de Direito vai permitir o aproveitamento das informações de fonte administrativa para a produção de estatísticas. As actividades desenvolvidas durante o ano 2013 enquadram-se na preparação de uma Publicação sobre a situação da Justiça e Segurança em Cabo Verde.

Um Seminário sobre as estatísticas da Justiça e Segurança foi realizado em Março de 2013, contando com a participação das seguintes instituições: Sistema de Informação de Estatística do Ministério da Administração Interna (SIEMAI), Polícia Nacional (PN), Casas do Direito, Conselho de Magistratura Judicial (CSMJ), Procuradoria Geral da República (PGR), Direcção Geral de Serviços Penitenciários e de Reinserção Social (DGSPRS), Comissão Nacional de Controlo de Armas Ligeiras e de Pequeno Calibre (COMNAC), Comissão de Coordenação do Combate à Droga (CCCD), Direcção-Geral de Planeamento, Orçamento e Gestão do Ministério da Justiça (DGPOG-MJ), Direcção de Estrangeiros e Fronteiras (DEF), Direcção Geral da Administração Interna (DGAI-MAI), UNDP/UNICEF/UNFPA. Os objectivos para a reunião eram melhorar a coordenação institucional; possibilitar a partilha de experiência dos diversos sectores; reforçar a discussão da necessidade de existência das estatísticas da justiça e segurança; perspectivar acções futuras.

Em 2013, foi produzido a primeira publicação “Estatísticas da Administração Interna”, resultado da parceria entre o Instituto Nacional de Estatística e o Ministério da Administração Interna que abrange a maioria dos sectores. São estatísticas de ocorrências que provêm dos registos administrativos recolhidos pela Polícia Nacional, Direcção de Estrangeiros e Fronteiras, Direcção-Geral de Viação e Segurança Rodoviária, no período de 1984 a 2012.

À semelhança dos anos precedentes, o INE apoiou o Conselho Superior de Magistratura Judicial e o Conselho Superior do Ministério Público, na consolidação das respectivas informações estatísticas e elaboração dos Relatórios sobre a Situação da

Justiça, para o ano judicial 2012/2013, sendo que concernem respectivamente aos processos nos tribunais e as acusações.

7. Estatísticas de Género

De Janeiro a Março de 2013, em colaboração com o ICIEG e a ONU Mulheres, foi elaborada a 2ª publicação “Mulheres e Homens em Cabo Verde, Factos e Números 2012”. O seu lançamento foi realizado no dia 27 de Março, por ocasião do Dia da Mulher Cabo-verdiana e integrado no programa de comemoração do Mês das Mulheres. Com o propósito de promover o desenvolvimento de estatísticas e indicadores de género, trabalhou-se em simultâneo na publicação, na criação do Sistema Nacional de Indicadores de Género (SNIG) que foi apresentado nesse dia.

No âmbito das estatísticas do género, houve um avanço significativo no ano 2013. Contudo, ainda persistem alguns desafios.

8. Estatísticas Vitais

O INE produz as estatísticas vitais, nomeadamente as estatísticas de óbitos, nascidos-vivos e casamentos que constituem a actividade de rotina da Direcção. As bases de dados (1990-2013) estão em actualização permanente.

Desde aprovação do plano de acção 2013 sobre as estatísticas vitais, a DEDS trabalhou principalmente no tratamento, análise e elaboração de relatórios sobre o casamento, de 2000 a 2011. Elaborou-se uma publicação referente a uma série de 12 anos de casamento.

Durante 2013, o INE reforçou a coordenação através de reuniões com os parceiros envolvidos no registo e produção de estatísticas vitais. Estas reuniões destinadas a criarem um Comité Técnico de Estatísticas Vitais, que integra o MS e o RNI. Terá entre outras tarefas:

- A criação de um banco de dados sobre os nascidos vivos ao nível das estruturas de saúde, e a criação de uma plataforma informática que dá acesso ao INE e à RNI;

- A criação de uma plataforma informática RNI- INE permitindo o acesso aos dados sobre os óbitos, nascimentos, casamentos e divórcios.

Os próximos passos consistem na implementação do plano de acção, que incluiu várias actividades, que vão desde a implementação das actividades previstas no documento de projecto sobre estatísticas vitais, a divulgação de indicadores demográficos. O principal constrangimento está relacionado com o financiamento das actividades.

9. Estatísticas de Migrações

No âmbito do projecto “Parceria Especial entre Cabo Verde e a União Europeia”, concretamente no domínio de “Reforço das Capacidades de Cabo Verde”, o INE, em parceria com a Unidade de Coordenação de Imigração, a Direcção de Emigração e Fronteiras, o Ministério das Comunidades, e o Ministério das Relações Externas, coordena a *componente C* relativa à Gestão das Migrações. O projecto iniciado nos finais de 2011 tem por objectivo reforçar a capacidade do SEN na produção regular de informações sobre as migrações, com base nos dados administrativos que constituem uma fonte valiosa para a produção, análise e caracterização do perfil das migrações.

Por outro lado, o INE trabalha na recolha e no processamento de dados sobre as migrações através do Grupo de Trabalho Permanente criado para apoiar a Unidade de Coordenação da Imigração (UCI), na implementação das actividades da Estratégia Nacional das Emigração (ENI).

É de realçar os trabalhos desenvolvidos no quadro do Comité Nacional de Emigração e Desenvolvimento (CONED), criado pelo Ministério das Comunidades para apoiar na implementação da Estratégia Nacional de Emigração e Desenvolvimento.

Em termos de produção estatística, destaca-se o desenvolvimento de uma interface informática permitindo o acesso as informações das bases DEF (PASSE, e DEFInfo). Houve uma tentativa de iniciar a elaboração de estatísticas com base nos dados, mas não foi ainda possível, pelo que as instituições irão trabalhar nesse sentido.

Dos encontros com a Direcção de Estrangeiros e Fronteira (DEF), o MIREX, o Ministério de Educação e Desporto (MED), o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) e a Direcção Geral de Solidariedade Social (DGSS), sentiu-se a necessidade

de actualizar os formulários de recolha de dados para ficarem em conformidade com as necessidades dos utilizadores e das políticas e programas em curso no país.

10. Estatísticas dos Equipamentos Sociais - Carta Social

À semelhança da 1ª Carta Social (CS) de 2004, a de 2010 foi realizada mediante um levantamento exaustivo de todos os serviços e equipamentos sociais existentes, permitido um diagnóstico objectivo das intervenções na área social, em particular, na protecção social, tendo sido identificadas as respostas por população alvo, a sua distribuição no território nacional, assim como, o nível organizacional dos serviços, os recursos humanos envolvidos e os principais constrangimentos. Constituindo um importante instrumento de medida da cobertura da rede de equipamentos e serviços, representando o esforço que os poderes públicos e a sociedade civil vêm desenvolvendo para responder às necessidades das populações e, em particular de grupos específicos, sobretudo, os em situação de vulnerabilidade social.

É um projecto do Ministério de Solidariedade Social, em parceria com o INE e o NOSI. Contrariamente à Carta Social de 2004, o NOSI em colaboração com o INE desenvolveu um aplicativo para a CS ser um inventário permanente dos equipamentos, serviços e respostas sociais, um instrumento de diagnóstico e de apoio à tomada de decisão, actualização regular e automática, pela via das fontes administrativas. Os principais resultados foram apresentados no dia Africano da Estatística, com base nos quais o Relatório da CS 2010 foi elaborado.

11. Ficheiros de Unidade Estatística – FUE

Durante o ano de 2013 pelo Serviço de Ficheiros foram desenvolvidas várias actividades habituais, no âmbito de actualização do FUE e outras áreas ligadas à base de dados, designadamente:

- a recolha e codificação de dados sobre as empresas junto da Casa Cidadão (ano 2013);

- a recolha e codificação de dados sobre as empresas nos Boletins Oficiais (B.O.) no ano 2013;
- A recolha e codificação de dados sobre as empresas junto das Câmaras Municipais (ano 2012);
- A recolha e codificação de dados sobre as empresas junto das Repartições das Finanças (ano 2012);
- O controlo de qualidade parcial e contínuo da base de dados do FUE no sentido de completar/actualizar/corrigir os dados gerais sobre as empresas (nome, endereço, contactos);
- A preparação de lista geral de empresas para o IV Recenseamento Empresarial;
- A actualização do FUE com os dados de Casa do Cidadão, BO's, Camaras Municipais, Repartição das Finanças referentes aos anos de 2010-2011;
- A análise, o tratamento e a preparação para a actualização do FUE dos resultados de Inquérito Anual as Empresas (IAE) 2010 e 2011;
- A actualização de FUE com IAE dos anos 2010 e 2011;
- O apoio na organização/correção/complemento de dados do IV RE;
- Iniciou-se a preparação parcial de dados do IV - Recenseamento Empresarial para a actualização do FUE;

12. Contas Nacionais

a. Contas Nacionais Anuais

Durante o ano 2013, o INE elaborou o marco origem – destino das contas de 2011 que resultou da elaboração das contas dos ramos de actividade e no equilíbrio por produto. Isto permitiu obter o PIB na óptica da oferta e da demanda a preços correntes, a preços constantes do ano anterior e também disponibilizou os resultados dos índices

encadeados, tendo como ano de referência o ano 2007, para permitir uma base contendo um ano de referência único.

O INE contou com uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) para avaliar a qualidade dos trabalhos feitos, no âmbito das contas nacionais anuais, da implementação do novo sistema de contas, do novo ano base e da nova série 2007 - 2011, e o relatório técnico daquela instituição comprovou que as recomendações metodológicas do SCN93 foram correctamente implementadas.

Salienta-se que o trabalho de montagem do novo ano de base iniciou com a preparação das nomenclaturas de ramos de actividade e de produtos das contas nacionais, tomando como base a CAE-CVrev1 e a CNBS-rev1; Inventariação e tratamento dos dados de base das diversas fontes de informação e depois os cálculos dos agregados. Para cada produto das contas nacionais foi feito o respectivo equilíbrio entre o seu recurso disponível (produção local + importação) e o seu emprego (todas as utilizações possíveis a que está sujeito o referido produto) a saber: exportação consumo final consumo intermédio, formação bruta de capital fixo e variação de stock. Para cada etapa dos trabalhos, a equipa seguiu as recomendações do SCN93.

Foi realizada a retopolação da série antiga do PIB na óptica da oferta de 1990 a 2006. Esta actividade começou com a compatibilização das nomenclaturas das duas séries, e fez-se um trabalho de fundo nos arquivos do INE, com vista a obter as informações de base que permitiam voltar a calcular os ramos cuja metodologia foi alterada no SCN93 relativamente a do SCN68. Fez-se também a alteração do ano de base de 1980 para 2007. Conseguiu-se efectivamente fazer um trabalho de fundo no domínio das contas nacionais, adequando o sistema a nova realidade do país e seguindo as recomendações internacionais, com mais informações do que no passado recente. Este projecto foi avaliado pelo BAD, onde o INE ficou na primeira posição no ranking dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e na sétima posição em África. Igualmente foi alvo de uma avaliação muito positiva do FMI em Julho de 2013.

b. Contas dos sectores institucionais

Deu-se início a compilação das contas dos sectores institucionais referente ao ano 2007, mas por ser uma actividade nunca antes realizada em Cabo Verde, achou-se

prudente aguardar a possibilidade de uma missão técnica por parte de um parceiro técnico do INE para reforço de capacidade e validação do trabalho feito, nesta matéria, para depois replicá-lo aos anos subsequentes.

c. Regionalização das contas anuais (2007-2011)

Foram realizadas pesquisas metodológicas sobre a matéria e, utilizando essencialmente o método top-down, (que consiste em distribuir o vab de um determinado ramo de actividade por todas as ilhas onde esta actividade é realizada, com base em indicadores regionais como o número de pessoal ao serviço afecto a essa actividade por ilha, volume de negócio por ilha, etc...) fez-se a regionalização do PIB de 2007 por ilha. Está-se a replicar este método para os demais anos da série. No entanto, antes de iniciarmos a divulgação dos resultados, iremos solicitar uma missão técnica de um parceiro externo para a validação do trabalho então feito, a metodologia e depois replicar para todos os anos.

d. Contas Nacionais trimestrais

Durante o ano 2013, os trabalhos arrancaram tendo por base as recomendações da missão do FMI que aconteceu em Julho de 2013. Primeiro, com a preparação das bases de dados infranuais e depois com os testes dos possíveis indicadores para a trimestralização dos valores acrescentados brutos (VAB) dos ramos de actividade - chaves da economia cabo-verdiana. Um grande handicap que se coloca a este projecto é a não existência de dados trimestrais do consumo e do emprego que poderão ser obtidos através do Inquérito Multi-objectivo Contínuo, que por questões financeiras o INE tem conseguido realiza-lo uma vez ao ano.

13. Índice de Preços no Consumidor

Foi produzido e difundido mensalmente o IPC sempre na data prevista (décimo dia útil de cada mês). Também foram realizadas actividades de supervisão no terreno, trimestralmente, visando garantir a qualidade da informação recolhida e ultrapassar, em tempo oportuno, todas as dificuldades que os agentes possam encontrar nos centros de recolha.

14. Turismo

No ano findo, foram produzidas e difundidas publicações trimestrais do inquérito à movimentação dos hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros. Esta operação mede o fluxo turístico de entradas e dormidas de hóspedes.

Também foi produzido e difundido a publicação anual sobre as estatísticas do turismo referente ao ano 2012 que engloba o fluxo turístico e o inventário dos estabelecimentos hoteleiros. Ainda durante o ano 2013, foi produzida e divulgada uma publicação compilando as estatísticas do turismo (fluxo e inventário) mostrando a evolução desta actividade em Cabo Verde de 2002 a 2012.

15. Comércio Externo

Durante o ano 2013, foi feita a compilação dos dados mensais do comércio externo (importação, exportação e reexportação de bens) provenientes das Alfandegas com base dos quais se fez a produção e difusão do boletim trimestral das estatísticas do comércio externo. Também fez-se a produção e difusão do boletim anual referente ao ano 2012.

16. Inquérito Anual às Empresas 2011

Durante o ano 2013, foram concluídos os trabalhos de apuramento da base do Inquérito anual às empresas 2011 e divulgados os resultados desta operação estatística, disponibilizando uma tabulação com os resultados de vários indicadores da actividade económica do país, com destaque para o volume de negócios, pessoal ao serviço, de 2007-2011. O INE conseguiu assim ter uma serie de dados das empresas, ao contrário do que acontecia no passado em que publicávamos apenas os dados dos Recenseamentos.

17. IV Recenseamento Empresarial

Em 2013, o INE trabalhou na preparação dos instrumentos metodológicos (manual do agente do terreno, questionário e metodologia). Reuniu-se com os principais utilizadores (MF, BCV, Câmara de Comércio de Sotavento, ADEI, ICIEG etc), com vista a apresentação do projecto e recolha de subsídios para a melhoria dos

instrumentos. A operação de recolha de dados do IV Recenseamento Empresarial que deveria iniciar em Junho, só foi possível no mês de Setembro de 2013, devidos a cativação dos fundos por parte do Ministério das Finanças. Perante tal, em vez de termos os resultados em Dezembro, só será possível em Março de 2014. Esta operação abrangeu todas as empresas visíveis e fixas em Cabo Verde, estando registadas ou não.

Realizou-se também a codificação e a digitação dos dados gerais das empresas e também dos dados contabilísticos.

Aproveitando esta operação, a pedido do Banco Mundial, foi introduzido um módulo para o seguimento e avaliação do Fundo de Crescimento e Competitividade, cujos dados estão em fase de apuramento para a realização do referido estudo. Findo a operação de terreno, iniciou-se a digitação dos dados. Esta operação visa actualizar, o ficheiro de unidades estatísticas, indicadores específicos do tecido empresarial, elaboração de central de balanço, alimentação das contas nacionais entre outros. Será também objecto de uma publicação específica.

18. Índice Turístico

É um indicador que mostra a tendência dos preços dos serviços hoteleiros fornecidos pelas unidades residentes em Cabo Verde. Este indicador irá também permitir analisar o grau de competitividade do destino Cabo Verde, comparativamente aos destinos que lhe são concorrentes.

Trata-se de um produto novo e conta com o apoio técnico de INE de Portugal. Durante o ano 2013, foram preparados os instrumentos metodológicos e fez-se também a adaptação da aplicação informática do IPC para também ser utilizada na digitação, tratamento e cálculo do índice turístico. A recolha é mensal e iniciou em Novembro. Prevê-se a divulgação dos resultados trimestralmente, sendo que o início da disseminação dos resultados acontecerá no decorrer do primeiro semestre de 2014.

19. Índice Trimestral de Produção Industrial e Indicador de actividade do sector serviços.

O Índice Trimestral de Produção Industrial e o Indicador de Actividade do Sector Serviços medem a tendência da evolução da produção industrial e da evolução do volume de negócios do sector dos serviços.

São projectos que foram iniciados com o apoio técnico do INE da Espanha na preparação dos instrumentos metodológicos (metodologia, questionário e amostra), mas que agora têm sido seguidos pelo INE de Portugal. Há mais de um ano, os dados vêm sendo recolhidos trimestralmente junto das empresas seleccionadas. Também beneficiamos da aplicação informática, por cortesia do INE de Moçambique, para digitação e tratamento dos dados, e ficou o compromisso do INECV elaborar uma aplicação mais robusta para todos os PALOP, e passos importantes vêm sendo dados neste sentido. Nota-se que, neste momento, já se está na fase de teste e seguimento dos primeiros resultados desses indicadores.

20. Conta Satélite do Turismo

No primeiro trimestre de 2013, foram apurados os resultados do inquérito ao turismo interno, realizado como um módulo do inquérito multi-objectivo continuo no último trimestre de 2012. Essa informação veio complementar o inquérito ao turismo internacional que já havia sido feito junto dos 4 aeroportos internacionais do país. No entanto, passos vêm sendo dados no sentido de integrar esses dados na conta satélite do turismo e para este efeito, contamos com o suporte técnico do INE de Espanha.

21. Ambiente

Foi estabelecida uma rede de contactos com as instituições chaves no domínio do ambiente. Esses contactos foram no sentido de se acordar com cada instituição as informações a disponibilizar e as respectivas datas, para que o INE possa aproveitar os dados administrativos produzidos por essas mesmas instituições na compilação dos indicadores ambientais.

Relatório sobre a recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no país referente ao ano 2011

Esta iniciativa foi iniciada em 2012 em todas as Câmaras Municipais e outras entidades gestoras de resíduos sólidos urbanos. Foram solicitados a preencher um questionário que permitiria conhecer a quantidade e o destino dado aos **RSU** recolhidos durante o ano 2011. O draft do relatório foi elaborado, mas não se conseguiu socializá-lo junto aos parceiros, pois a ideia era fazê-lo num fórum com os responsáveis do Ministério do Ambiente, e aguardamos a marcação do encontro. Isto acabou condicionando a realização do Inquérito aos RSU de 2012 que deveria acontecer em 2013.

22. Conjuntura e Nomenclatura

O ano de 2013, à semelhança dos anos anteriores, foi de muita realização para o serviço de conjuntura, para além das actividades correntes da direcção muitas outras actividades foram desenvolvidas, desde a consolidação da produção do boletim semestral de conjuntura, a edição da Classificação Nacional de Bens e Serviços, lançamento do inquérito “Índice de Construção” e ainda o inquérito aos transportes (marítimo, terrestre e aéreo).

O ano findo foi pleno de actividades previstas e realizadas desde actividades correntes a actividades novas. Destacam-se as seguintes realizações em 2013:

- Realização e disseminação dos resultados trimestrais dos Inquéritos de Conjuntura às empresas;
- Realização e disseminação dos resultados dos Inquéritos trimestrais de conjuntura no consumidor;
- Edição da Classificação Nacional de Bens e Serviços;
- Elaboração de Boletim Semestral de Conjuntura;
- Elaboração do primeiro draft do Manual de Conceitos;

- Definição dos instrumentos metodológicos e lançamento da recolha dos dados para o Índice de Construção;
- Definição dos instrumentos metodológicos e lançamento da recolha dos dados para as Estatísticas dos Transportes.

23. Cartografia

Várias foram as actividades realizadas durante o ano 2013, sendo:

- Actualização Cartográfica ao nível de todo país;
- Produção de material cartográfico para a realização do recenseamento Empresarial; Formação das equipas de terreno no domínio da cartografia e acompanhamento da operação de terreno.
- Produção de material cartográfico para a realização do Inquérito Multi-Objectivo Contínuo; e
- Criação do Portal de Mapas de Cabo Verde, disponível no site do INE.

a. Actualização Cartográfica

As actividades ligadas à actualização cartográfica iniciaram em Dezembro de 2012 (formação dos Agentes de terreno e início da recolha das informações), sendo que a recolha finalizou no mês de Abril de 2013.

Posteriormente, foram tratadas as informações recolhidas, que culminaram com a criação das bases de dados dos Edifícios, Alojamentos, Agregados Familiares e Indivíduos.

A actualização que se levou a cabo é fundamental para as grandes actividades estatísticas que o SEN pretende implementar nos próximos anos, particularmente as do INE em 2013 e 2014, com destaque para o Inquérito às Despesas e Receitas Familiares, o Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva e o Inquérito Multi-

Objectivo Contínuo, pois, disponibilizam informações relevantes para o seguimento e avaliação dos OMD, e não só.

Por essas razões, a actualização cartográfica foi um projecto prioritário para o INE no ano de 2012/2013.

Os objectivos da actualização cartográfica foram:

- Actualizar a base de edifícios e de não edifícios que existiam no território nacional em Junho de 2010, com informações sobre o número de alojamentos existente em cada edifício, bem como, a forma de utilização desses alojamentos;
- Actualizar o inventário de todos os edifícios e alojamentos do país e caracteriza-los;
- Identificar e caracterizar os agregados familiares;
- Georreferenciar as empresas existentes no território nacional;
- Georreferenciar os geradores de electricidade;
- Georreferenciar as instalações desportivas artificiais e criar uma base de dados dos recursos humanos ligados ao desporto, nos clubes e associações desportivas; e
- Completar o cadastro de endereços para fim estatísticos.

Com a actualização cartográfica, a melhoria de qualidade da base cartográfica pode ser apontada como de sucesso total, não apenas porque se conseguiu a actualização da Base dos Edifícios, Alojamento, Agregados e Indivíduos, mas em termos geográficos, ficou muito mais completa, principalmente, com informações de divisões inframunicipais e toponímicas.

Tentou-se, no âmbito desta operação, georreferenciar as empresas e criar um cadastro de endereços, no entanto, não foi possível na sua totalidade, pelo que o INE pretende atingir este objectivo no Recenseamento Empresarial.

A georreferenciação das instalações desportivas artificiais no país e a criação duma base de dados dos recursos humanos ligados ao desporto, nos clubes e associações desportivas, foram realizadas, concluídas, conforme os termos de referência da Direcção Geral dos Desportos (entidade solicitadora do trabalho) e já foi entregue.

A Georreferenciação dos geradores de electricidade foi também concluída.

b. Criação do Portal de Mapas

Impulsionado pela crescente demanda de informações georreferenciadas pelos utilizadores de estatísticas oficiais, a criação dum Portal de Mapas (mapas temáticos) era, há muito tempo, um dos objectivos propostos e ora materializado.

Desde os dados preliminares e definitivos do Censo-2010, algumas informações já vinham sendo difundidas de forma espacial, casos de Caboverde@ e WebGIS-INE, contudo, pelas limitações que as duas plataformas apresentavam, não respondiam, cabalmente, os ensejos de alguns utilizadores, principalmente, os que, para além da consulta de informações georreferenciadas, utilizam essas informações para as suas análises.

Hoje já temos uma plataforma de mapas que dá resposta a essa franja do público, o que, certamente, permitirá mais e melhores estudos da nossa realidade, alicerçada em dados oficiais, criando mais-valias.

Dentro desta actividade, é de salientar que o INE proporcionou uma importante acção de formação para capacitação dos técnicos da área e a Upgrade nas ferramentas de trabalho, principalmente, dos softwares e da Geodatabase (do ArcGIS 9.3 para o ArcGIS 10.2).

24. Informática

A informática, sendo um serviço transversal que dá suporte as áreas de desenvolvimento de aplicações e assistência, esteve em sintonia com as demais áreas e, neste sentido, desenvolveu as seguintes actividades:

- Consolidação da base de dados do IMC referente ao ano 2013 com a implementação do CAPI, desenvolvido com o apoio da Empresa Creative Technology;
- Desenvolvimento do aplicativo de digitação, tratamento dos Dados do Censo da Educação promovido pelo MED;
- 2 Missões de assistência técnica à Agence Nationale de la Statistique et de la Démographie – Senegal, no âmbito da realização do seu recenseamento (RGPHAE);
- Personalização, alimentação e disponibilização online do portal de inquéritos e recenseamentos (DIRCV);
- Manutenção e actualização corrente do Portal do INE e do INE Mobile.
- Reformulação da aplicação de Pedidos de dados do Portal.

Como actividade corrente, a Divisão da Informática assiste as outras direcções na área de manutenção e instalação de equipamentos Informáticos.

25. Difusão

O serviço da Difusão continuou com a sua dinâmica do ano transacto, com a implementação de novos instrumentos de difusão, nomeadamente o Portal de Dados e o Directório de Inquéritos e Recenseamentos de Cabo Verde (DIRCV). A primeira, uma importante ferramenta de pesquisa e análise de dados, enquanto a segunda constitui um acervo da memória institucional dos inquéritos e recenseamentos de Cabo Verde, cujos processos finais culminaram com a publicação oficial no dia da Estatística Africana, 18 de Novembro.

No que diz respeito à política da difusão e ao plano de difusão, estes instrumentos foram objecto de algumas alterações, de acordo com o sugerido pelo nosso parceiro STATEC e deverão entrar em vigor no próximo ano. Nesta óptica, o serviço realizou as seguintes actividades:

- Implementação da Política de Difusão do INE;

- Definição do plano de Difusão de acordo com o calendário: esta actividade foi elaborada e foi encaminhada à direcção do INE e ainda não foi implementada na sua plenitude, uma vez que os regulamentos de recolha directa coerciva e da contra-ordenação estatísticas não foram aprovados e publicados;
- Implementação das Normas Gráficas – realçar a aplicação das normas na maioria das publicações do INE, desde a sua aprovação no decorrer do 1º trimestre do ano em curso;
- Concepção / edição das publicações do INE - concepção gráfica e colaboração nos expedientes para a impressão do poster relativo ao Turismo 2012, em suporte Roll-up;
- Implementação de ferramentas de difusão - Data Portal - Destaca-se o grande envolvimento e a participação, aquando das visitas dos consultores da empresa Prognoz, assim como nas sessões de formação técnica, ministradas, por um lado, aos administradores do Data Portal e, por outro lado, aos Utilizadores “comuns” do Portal. Ainda realçamos o carregamento e disponibilização online de vários indicadores;
- Consolidação e Publicação Online do projecto Arquivagem – Toolkit/DIRCV – este projecto foram implementados em parceria com o Paris 21 e impõe uma actualização constante da informação disponível. Em termos de estratégia, decidimos actualizar as informações mais recentes e paulatinamente carregar as informações antigas. Numa segunda fase pretende-se carregar informações produzidas pelos demais órgãos do Sistema Estatístico Nacional.
- Atendimento / Disponibilização de informação ao utilizador - tarefa corrente da difusão, foram recebidas um total de 2200 pedidos², sendo a maioria na área de demografia (população, condições de vida, emprego e desemprego). O tempo médio de resposta aos pedidos foi de 3 dias. Esses pedidos foram feitos através do correio electrónico, telefone, notas enviadas ao INE e também através de preenchimentos de formulários feitos directamente no INE.
- Dinamização do Espaço Aberto – foram realizadas 3 apresentações de interesse para o colectivo do INE.

² Não estão contemplados pedidos feitos directamente aos técnicos do INE.

- Implementação do DevInfo/CensInfo – fez-se um trabalho de adequação da matriz dos indicadores do Censo 2010, para efeitos de alimentação/actualização dos indicadores ainda disponíveis online (Cape Verde Census Info).
- Operacionalização do laboratório – o laboratório encontra-se funcional e é um instrumento importante que permite o acesso a pesquisadores acreditados a microdados. No entanto os instrumentos legais de acesso ainda não estão validados.

26. Boletim Informativo do INE

É um veículo de divulgação das actividades do INE. Em 2013, foram elaborados e divulgados 4 boletim informativos com periodicidade trimestral, com vários assuntos do interesse da instituição.

Neste instrumento poderá ser encontrado informações sobre projectos importantes do INE, principais resultados das estatísticas publicadas, artigos sobre tema relevantes, visitas efectuados ao INE, os assuntos que foram noticiados, etc.

III- Actividades Previstas e Não Realizadas

1. Informática

O INE previu em 2013, três importantes acções de formação para o serviço de informática de forma a capacitar os técnicos para alguns domínios prioritários do INE e serem assim, autónomos em algumas actividades no futuro. No entanto, não se conseguiu materializar os seus intentos por falta de recursos financeiros, mas o INE continuará a trabalhar para que esses objectivos sejam atingidos em 2014, com destaque para:

- O Reforço da Capacitação em Desenvolvimento de Aplicativos para dispositivos móveis;
- Reforço da Capacitação em Virtualização - VMWARE Configuração e Gestão;
- A Formação em Administração Base de Oracle / Linguagem PL/SQL.

2. Difusão

Em 2013, havia algumas actividades que constavam no plano de actividades que não foram realizadas, a salientar:

- Digitalização de publicações antigas – Esta actividade está vinculada à aquisição de um scanner, mas não foi possível a sua aquisição;
- Inquérito às necessidades dos utilizadores – dado à quantidade enorme de actividades da difusão, esta actividade foi transferida para 2014;
- Criação / Implementação dos pontos de informação do INE nas universidades. No entanto, o INE assinou o protocolo de colaboração com a UNICV apenas no mês de Novembro. Publicação do anuário estatístico - parte das tarefas desta actividade, nomeadamente a recolha de informação, foi vinculada ao Data Portal, uma vez que está-se em pleno carregamento das informações do Data Portal, achou-se por bem depois de carregados um conjunto grande de informações, elaborar o anuário;

3- Tratamento, análise e publicação dos resultados do IV Recenseamento Empresarial

O IV Recenseamento empresarial, a grande prioridade do Departamento das Contas Nacionais para 2013, sofreu algum atraso devido ao congelamento dos recursos financeiros por parte do Ministério das Finanças e do Planeamento. A recolha deveria iniciar em Junho de 2013 e só foi possível no mês de Setembro, com o desbloqueio dos recursos. Por isso, a publicação dos resultados previstos para Dezembro só vai acontecer no primeiro trimestre de 2014.

4-Índice de Produtividade

É um projecto que deveríamos avançar com o apoio técnico do STATEC, no quadro do protocolo assinado, uma vez que a metodologia que havia sido testada não tem apresentado resultados consistentes no tempo. No entanto, aguardamos a aprovação do plano de acção acordado com o STATEC pelo MIREX e a Cooperação Luxemburguesa.

5-Central de Balanços

Trata-se de um projecto importante que o INE pretende implementar visando disponibilizar vários indicadores das empresas. Em 2013 foi feita a pesquisa metodológica, mas não se chegou a implementá-lo.

6-Contas nacionais da Saúde 2012

Os atrasos acumulados na recolha dos dados das diferentes fontes de informação de base referentes aos dados de 2010 e 2011, devido a fraca colaboração das instituições (Municípios, ONG, seguradoras, estruturas de saúde, INPS, etc) condicionaram a realização das CNS 2012. Para além disso, como atrás exposto, o Recenseamento Empresarial só teve início no mês de Setembro de 2013.

7-Tratamento, análise e publicação dos dados obtidos das instituições chaves no domínio do ambiente

Apesar das diligências feitas junto das instituições, as mesmas não têm disponibilizado os dados e o INE não tinha os instrumentos necessários que os obrigassem a disponibilizar os dados.

8-Recolha de dados sobre os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) referentes ao ano 2012

Esta actividade não se realizou, uma vez que o relatório do RSU2011 embora concluído não foi discutido e validado.

10- Tratamento, análise e difusão dos dados do inquérito de resíduos hospitalares referentes ao ano 2012

Infelizmente, tivemos pouca colaboração das estruturas de saúde.

11-Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDRS-III)

Esta actividade não foi desenvolvida por falta de financiamento.

12-Implementação do plano de acção para as estatísticas vitais

Esta actividade não foi desenvolvida por falta de financiamento.

13-Produção das estatísticas de migração

No âmbito do IMC, foi introduzido um módulo sobre as migrações, tendo a recolha terminado em finais do mês de Dezembro. Actualmente o INE se encontra na fase de

apuramento dos resultados. Também já se começou a ter acesso as bases de dados de Direcção de Estrangeiros e Fronteiras, dados esses administrativos.

14-Estatísticas de cultura, desporto e lazer

Esta actividade não foi desenvolvida por falta de recursos humanos e financeiros.

IV- Actividades Não Previstas mas Realizadas

1. Cartografia

A par de actividades previstas, foram também realizadas actividades não previstas, sendo as seguintes:

- Produção de material Cartográfico para a realização do Inquérito da Cobertura Vacinal;
- Produção de material Cartográfico para a realização do Inquérito do Salário Mínimo.

O Inquérito da Cobertura Vacinal e o Inquérito do salário Mínimo, foram dois Inquéritos que foram solicitados ao Instituto Nacional de Estatística, que não constavam de actividades de 2013, e que foram realizadas. Para a recolha de informações no terreno, o serviço de Cartografia e SIG, produziu materiais cartográficos necessários para a sua realização (mapas em papel).

2. Informática

As actividades não previstas, mas realizadas pela área de informática, são as seguintes:

- Implementação do projecto técnico para uma UPS Industrial de 100KVA com autonomia de até 4horas, importante para o bom funcionamento do INE;
- Participação no grupo técnico do SINAS (Sistema de Informação Nacional de Água e Saneamento) – Projecto sob a coordenação da Associação Nacional de Municípios de Cabo Verde (ANMCV), onde estão os colaboradores directos, o INE, a Câmara Municipal de St^a Catarina, o Núcleo Operacional para a Sociedade de Informação (NOSI) e a Direcção Geral do Ambiente (DGA);
- Participação no grupo de coordenação técnica do projecto de redução de riscos de desastres, sob a coordenação do MAHOT (através da UCCP). Neste ponto é de destacar não só a participação em diversos encontros, como também a realização de um inventário (inventário SIERA);

3- Difusão

- Formação do Data Portal aos ODINES;
- Reformulação do formulário de pedido de informação: foram introduzidos campos que permitiam o rastreio do pedido; foram definidas algumas regras de preenchimento e estabelecidos modelos de resposta aos pedidos; tratamento e gestão de pedidos de informação; decorrente do novo formulário, foi proposto a criação de um correio electrónico da difusão. Foi também criada uma aplicação “online” que permite o tratamento dos pedidos, e ainda permite visualizar os resultados dos pedidos.

4-Estimativa do PIB para 2012

Embora não previsto no plano de actividades, a estimativa do PIB para 2012 foi assumido como uma prioridade e não foi concluída até Dezembro devido ao início tardio do RE, que impossibilitou a disponibilização dos dados preliminares, estando a mesma em fase de conclusão.

5-Estratégia de Harmonização das Estatísticas em África -SHaSA-GPS

A Estratégia de Harmonização das Estatísticas em África (Strategy for the Harmonization of Statistics in Africa - SHaSA) é uma iniciativa conjunta da União Africana, Banco Africano de Desenvolvimento e a Comissão Económica das Nações Unidas para África.

Foi criado um grupo técnico especializado cujo mandato é definir um conjunto harmonizado de instrumentos de recolha de dados e indicadores para o seguimento periódico na área de Governança, Paz e Segurança (GPS). Foram definidos dois questionários a serem aplicados aos agregados familiares, um referente à Governança, e outro referente à Paz e Segurança. Foi igualmente decidido um conjunto de indicadores para cada uma das temáticas, lembrando que os dados dos registos administrativos e os do inquérito são complementares.

Cabo Verde sendo um dos seis países piloto, o INE desde Fevereiro tem apoiado a SHaSA na definição dos instrumentos de recolha, no teste e implementação dos

inquéritos. Foi realizado um atelier de validação nacional dos instrumentos de recolha (dois questionários e duas listas de indicadores de registos administrativos), na sequência os instrumentos foram testados num piloto realizado no mês de Agosto, tendo a recolha iniciado em Outubro no quadro do IMC. A divulgação dos resultados está prevista para 2014.

6- Práticas Familiares relacionadas às crianças de 0 a 6 anos de idade

O inquérito explora a parentalidade em termos de amamentação, alimentação, higiene, cuidados, repouso, jogos e desenvolvimento cognitivo, gestão do tempo, regras, linguagem e desenvolvimento social. As perguntas foram direccionadas às mães ou às pessoas cuidadoras/encarregadas das crianças de 0-6 anos, sobre as suas referências para o desenvolvimento das crianças, bem como as suas práticas e comportamentos para com as crianças. Se referem a uma série de áreas temáticas, incluindo o uso do tempo, padrões relacionais e emocionais, suas reacções perante situações específicas (doenças, comportamento, etc.), protecção e vigilância da criança, grau de autonomia dado à criança, percepção dos perigos e medidas de prevenção, etc.

Trata-se de uma pesquisa importante que foi realizada em parceria com ICCA, CIGEF, MED, MS e UNICEF e os resultados permitam delinear várias políticas de intervenção para a pequena infância.

7- Impacto do salário mínimo

No quadro da implementação da política de salário mínimo de 11.000 escudos por mês, a ter efeito a partir de 1 Janeiro de 2014, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Instituto Nacional de Estatística chegaram a um acordo sobre o desenvolvimento e implementação de um inquérito aos agregados familiares, tendo uma representatividade a nível nacional "antes e depois " da introdução do salário

mínimo, a fim de avaliar o seu impacto. A colaboração entre as duas instituições tem o objectivo de desenvolver o instrumento metodológico e implementar a pesquisa por meio de dois inquéritos domiciliar antes da execução da política de salário mínimo e depois.

O estudo pretende medir o impacto desta medida sobre os salários, a diferença salarial entre os sexos, o emprego, a dispersão salarial e dinâmica da renda familiar e outras variáveis.

A primeira parte do inquérito foi realizada em Dezembro de 2013 e abrange 1.512 agregados familiares e todos os indivíduos de 10 anos ou mais.

8-Avaliação da Campanha de vacinação contra o Sarampo e a Rubéola

O Ministério da Saúde e o INE estabeleceram uma parceria com vista a avaliar a cobertura das intervenções levadas a cabo durante a Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo e a Rubéola, realizada em Outubro de 2013, de forma a proceder a uma Avaliação Independente desta Campanha Nacional de Vacinação. Para o efeito, o INE realizou um inquérito que decorreu de 12 a 21 de Dezembro de 2013, no qual 2010 agregados familiares foram entrevistados. As questões foram direccionadas tanto para o agregado familiar (na pessoa do representante), assim como para as crianças e adolescentes de 9 meses aos 24 anos residentes nestes agregados.

O inquérito foi realizado em todo o território nacional, com uma representatividade a nível nacional e por meio de residência, urbano e rural. Os dados encontram-se em fase de tratamento.

V- Cooperação Internacional

Ao longo de 2013, o INE continuou a investir na cooperação internacional, e procurou novas parcerias, especificamente com o STATEC de Luxemburgo e Banco Africano de Desenvolvimento, de forma a cobrir as áreas em que ainda se notam algumas lacunas. Não obstante, tendo continuado a apostar fortemente na cooperação já existente com as instituições como o INE de Portugal, ANSD de Senegal, IBGE, entre outras. Também, continuou a apostar em instituições com capacidade de financiamento de operações estatísticas, por forma a evitar alguma sobrecarga sobre o estado. No ano findo, o INE conseguiu produzir muito devido em parte às parcerias estabelecidas. Também, participou em vários encontros internacionais que constituíram uma mais-valia na actualização de conhecimentos e inovações e na obtenção de alguns financiamentos. É de referir alguns destes eventos:

INE participa na 44ª Reunião da Comissão de Estatística das N.U.

O Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde participou, de 26 de Fevereiro a 1 Março de 2013, na 44ª reunião da Comissão de Estatística na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque. A reunião contou com a participação de 23, dos 24 membros da comissão, representantes de mais de 120 Estados membros da Organização das Nações Unidas, e Estados não membros, tal como representantes dos organismos das NU, observadores de organizações intergovernamentais, não-governamentais e outros.

Durante a reunião foram realizados vários debates relativamente às contas nacionais, estatísticas do ambiente, agricultura, crime, princípios fundamentais das estatísticas oficiais, entre outros. Foram igualmente realizadas apresentações com intuito mais informativo como foram os casos das estatísticas dos preços, emprego, educação e capacitação em estatística.

INE participa na reunião dos Directores Gerais dos INE's da CEDEAO

No quadro do processo de validação dos documentos estatísticos, a Comissão da CEDEAO realizou de 9 a 12 de Setembro de 2013, em Abidjan, uma reunião dos Directores Gerais dos Institutos Nacionais de Estatísticas (INE) em que estiveram presentes todos os estados membros e algumas instituições internacionais como a Agência Monetária da África Ocidental (AMAO), o Banco de Investimento e Desenvolvimento da CEDEAO (BIDC), o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), AFRISTAT, entre outras instituições.

Esta reunião teve por objectivo discutir e validar os documentos submetidos pela Comissão da CEDEAO nomeadamente o relatório sobre as actividades estatísticas da Comissão da CEDEAO em 2013 e implementação das recomendações da última reunião dos DG dos INS; O mecanismo institucional e operacional do fundo regional de estatística da CEDEAO; O Programa Regional de Estatística 2014-2018 da CEDEAO; O quadro de relatório sobre o estado da estatística ao Conselho dos Ministros; A base de dados comum (ECOBASE) da CEDEAO; entre outros assuntos.

No dia, 13 de Setembro, o Presidente do INE representou a Sra. Ministra das Finanças na primeira sessão dos Ministros responsáveis pela estatística sob a presidência de S. E. Senhor Albert MABRI Toikeusse, Ministro de Estado, Ministro do Plano e Desenvolvimento da República da Costa de Marfim. O objectivo da reunião foi a adopção dos documentos submetidos pela Comissão da CEDEAO, após validação pela reunião dos Directores Gerais dos Institutos Nacionais de Estatística.

Parceiros Institucionais

Para além desses importantes encontros, convém destacar o contributo de vários parceiros de cooperação do INE em prol do desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional, quais sejam:

Sistema das Nações Unidas

As Nações Unidas têm sido um parceiro estratégico do INE nos últimos anos, com uma contribuição de realce na execução de grandes operações estatísticas em vários domínios. Em 2013, foi possível a produção de indicadores importantes para o seguimento e avaliação de políticas públicas e elaboração de programas de desenvolvimento. Destaque-se duas importantes operações: Inquérito Multi-objectivo Contínuo, com os módulos Emprego, Condições de vida das famílias, Práticas Familiares, Migrações, Governança, Paz e Segurança, e conclusão da recolha de dados do projecto e Actualização Cartográfica.

Banco Africano de Desenvolvimento

Em Janeiro de 2013, o INE recebeu a visita de uma delegação do Banco Africano de Desenvolvimento, BAD, no âmbito de um convite efectuado àquela instituição. A delegação era composta pelo Director do Departamento de Estatística do BAD, Sr. Charles Leyeka LUFUMPA, Sr. Vladimir ESKIN, da empresa Progonoz e Sr. Nirina LETSARA, estatístico designado para Cabo Verde. O objectivo da visita foi de identificar e discutir projectos importantes no âmbito da Estratégia Nacional de Desenvolvimento das Estatísticas, 2012-2016, para efeito de financiamento; discutir aspectos ligados à segurança lógica e física do INE e também a possibilidade de implementação em Cabo Verde do Data Portal, ferramenta de difusão de dados. No final da visita foi assinado um memorando de entendimento que abrange o projecto IIIº Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias; Data Portal e Open Data; Reforço de Capacidade Institucional e apoio ao Recenseamento Agrícola.

Dando seguimento ao memorando assinado entre Cabo Verde, o INE recebeu em Julho do corrente ano, uma visita do BAD, que teve por objectivo apoiar o INE no planeamento do próximo Inquérito de Despesas e Receitas das Famílias (IDRF), analisar as questões metodológicas e eventuais assistências técnicas.

Em Outubro, recebeu mais uma missão do BAD com o objectivo de dar continuidade ao processo de preparação técnica do terceiro Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias (IDRF), e ainda trabalhar no plano financeiro a ser posteriormente submetido ao BAD.

STATEC de Luxemburgo

O INE recebeu em Fevereiro, uma visita do Director Adjunto do STATEC, instituto de Estatística de Luxemburgo, Sr. Nico Weydert e do Conselheiro Especial para a Cooperação, Sr. Daniel Byk, na sequência da visita que o INECV efectuou àquela instituição. Esta visita teve por objectivo discutir projectos de interesse e conhecer o INE. À margem da 44ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, o Presidente do INE reuniu-se com o Presidente daquela instituição com vista a afinar o protocolo a ser assinado na Praia. Em Maio como previsto, o Director de STATEC, Dr. Serge Allegrezza, visitou o INE e esta visita culminou com a assinatura de um protocolo de colaboração entre as duas instituições que abrangem várias as áreas, com destaque para a capacitação institucional, informática, III IDRF. Após a assinatura do protocolo, foi solicitado ao INE a apresentação de um plano de acção que foi submetido ao STATEC, à Cooperação Luxemburguesa e, posteriormente ao MIREX para efeito de validação e espera-se iniciar as acções no decorrer do primeiro trimestre de 2014.

INE de Portugal

Dando continuidade ao programa de cooperação com o INE de Portugal, foi implementado em 2013 a segunda fase do programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste, em que o INE de Cabo Verde beneficiou de assistências técnicas e formações em diversos domínios, a salientar:

- Empresas;
- Comércio Externo;
- Geoinformação;
- Índice de Produtividade;
- IPC/ indicador de curto prazo;
- Nomenclatura;
- Índice Turístico
- IDRF.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Em 2013, o INE beneficiou de uma missão de assistência técnica no âmbito da preparação do IDRF. Também um técnico do INE e outro do Ministério do Desenvolvimento Rural beneficiaram de uma visita de estudo ao IBGE na área de Estatísticas Agrícolas, com vista a conhecer a metodologia do RGA do IBGE (questionários, metodologia), as suas experiências nas estimativas agro-pecuárias; o funcionamento do sistema permanente de recolha de dados agro-pecuários (amostragem e extrapolação); o trabalho de recolha assistida por PDA/Tablete (aplicação informática), entre outros.

Cooperação Espanhola

O INE assinou em Maio de 2011, um protocolo de colaboração com o INE de Espanha. Esta cooperação abrange, especificamente, a área económica, com ênfase para as Contas Nacionais Anuais, Trimestrais, Regionais, Contas Satélites do Turismo e estatísticas ambientais, para além da formação no domínio da estatística. De 2011 à presente data, várias foram as missões de assistência técnicas recebidas do INE de Espanha com o financiamento da cooperação espanhola. Em 2013, o INE recebeu uma visita da Cooperação Espanhola composta pelo Sr. Rafael H. Garcia, Coordenador Geral da Cooperação Espanhola; Sr. Santiago Moreno do Ministério dos Assuntos Exteriores e Cooperação; e Laura Andrade da Cooperação Espanhola. Esta visita teve por finalidade fazer um balanço da cooperação entre as duas instituições e perspectivar acções futuras. Ficou acordado que tendo em conta o sucesso desta parceria, com resultados concretos, a cooperação espanhola irá apoiar esta parceria até finais de 2014.

Agencia Nacional de Estatística e Demografia do Senegal

Desde 2011, através da assinatura de protocolo com a Agência Nacional de Estatística e Demografia do Senegal (ANSD), aquela instituição já recebeu várias assistências técnicas do INECV, no âmbito da preparação e realização do seu Censo. Em 2013, a ANSD recebeu duas missões de assistência técnica do INECV, uma na área de informática que teve por objectivo testar a aplicação para o recenseamento piloto, e a segunda durante o período do censo, constituída por técnicos das áreas de

informática, metodologia e cartografia. Esta última centrou-se nas operações do terreno, onde pretendia-se identificar os constrangimentos ao nível do equipamento de recolha, da metodologia e ao nível dos procedimentos informáticos de backup, transmissão/montagem de dados e de seguimento em tempo real.

VI- Recursos Financeiros e Humanos

1. Recursos Financeiros

De carácter permanente, o serviço financeiro do INE tem por objectivo, compilar, organizar, liquidar, registar e analisar todas as ocorrências financeiras e contabilísticas relativo às receitas e despesas realizadas durante o ano, para elaboração de mapas, balancetes e de contas de gerências que são apresentados aos serviços da contabilidade Pública, ao Tribunal de Contas e aos financiadores das operações Estatísticas.

A gestão financeira foi no sentido de otimizar e racionalizar os recursos afectos à produção e difusão dos dados estatísticos, ao nível de contenção de custos e de grande rigor na realização das despesas, onde procuramos estabelecer um equilíbrio financeiro, de modo que as despesas de cada rubrica fossem em função do orçamento aprovado e em conformidade com as normas e procedimentos da Contabilidade Pública.

1.1 Execução Financeira

Designação	Valor em ECV
1. Receitas	252.079.479
2. Despesas	221.255.448
3. Taxa de execução (%)	88%

Em relação a execução financeira do período em análise ascendemos os 252 mil contos de receitas e 221 mil em despesas traduzindo assim numa taxa de execução de 88%, taxa essa que consideramos boa.

Do total das receitas, cerca de 8000 mil contos recebidos será utilizado no ano de 2014 tem conta que as mesmas deram entrada somente no final do ano de 2013.

O objectivo prosseguido com estes recursos, foi a criação das condições técnicas e logísticas visando o cumprimento do Plano de Actividades do ano.

Entretanto, a falta de nomeação do Vice-presidente e de mais um Director do Serviço que estava previsto e a cativação de algumas rubricas e dos projectos de investimentos, contribuiram para que não atingíssemos os 100% de execução.

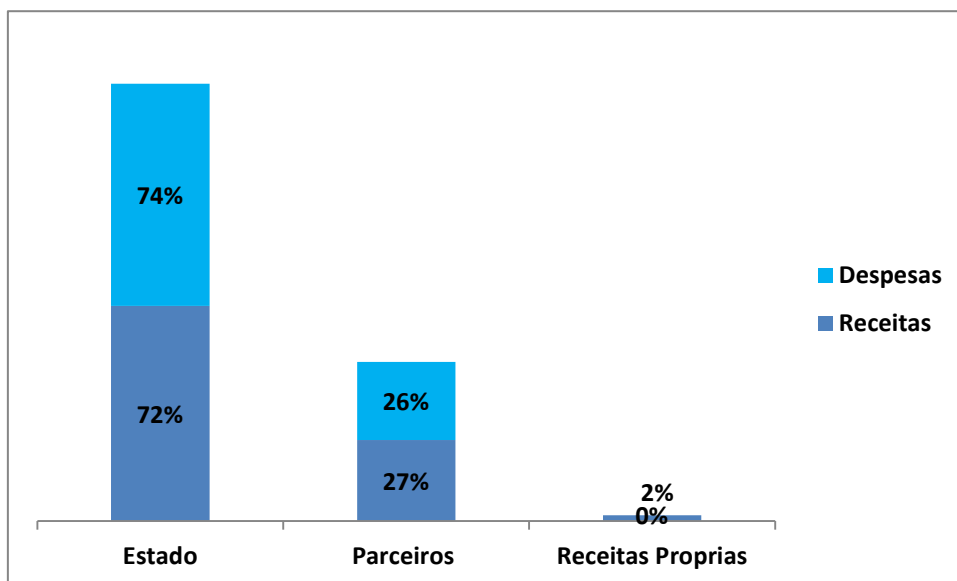


Gráfico n.º 1 - Recitas e Despesas do ano 2013

O gráfico n.º 1 reporta a gestão das receitas e despesas do INE geridos no referido ano, onde concluímos o exercício com resultado positivo, conseguindo responder a todos os nossos compromissos financeiros e concretizar a maiorias das actividades programadas.

As receitas do INE originam de três fontes, Estado, Parceiros de Desenvolvimento e Receitas Próprias, com destaque para o Estado como principal financiador.

Considerando o ano anterior, a nível da receita é de destacar o seguinte:

- Aumento dos recursos financeiros provenientes do orçamento do Estado;
- Diminuição das receitas dos projectos de investimentos, devido a cativação dos recursos;
- Diminuição de 2% das receitas dos parceiros de desenvolvimento;
- Diminuição das receitas próprias, tendo em conta a entrada das 1.ªs tranches dos contractos de prestação de serviços.

A nível da despesa é de assinalar

- Acréscimo das despesas com a realização da Actualização Cartográfica com o surgimento de novos pontos;
- Aumento das despesas com recolha com a introdução de novas produções Estatísticas e novos Módulos no Inquérito Multiobjectivo Contínuo nos concelhos;
- Aumento das despesas da rubrica de Pessoal com o pagamento de retroactivos dos Trabalhadores do INE;
- Aumento das despesas da rubrica de Fornecimentos e Serviços, devido à aquisição de peças para o conserto do sistema de ar condicionado.

2. Recursos Humanos

Em 2013, o efectivo que assegurou as actividades do INE, mais uma vez, ficou muito aquém do previsto no quadro, contando com 74 (setenta e quatro) colaboradores, tendo saído, por aposentação, uma colaboradora e que não foi possível fazer a sua reposição.

Desses colaboradores, 54 (cinquenta e quatro) pertencem ao quadro do Pessoal e 19 (dezanove) referem-se a pessoal contratado fora de quadro.

De acordo com o gráfico nº 1 constatamos uma disparidade de género de 4 dos colaboradores que pertencem ao Quadro Pessoal e 3 pessoal contratado.

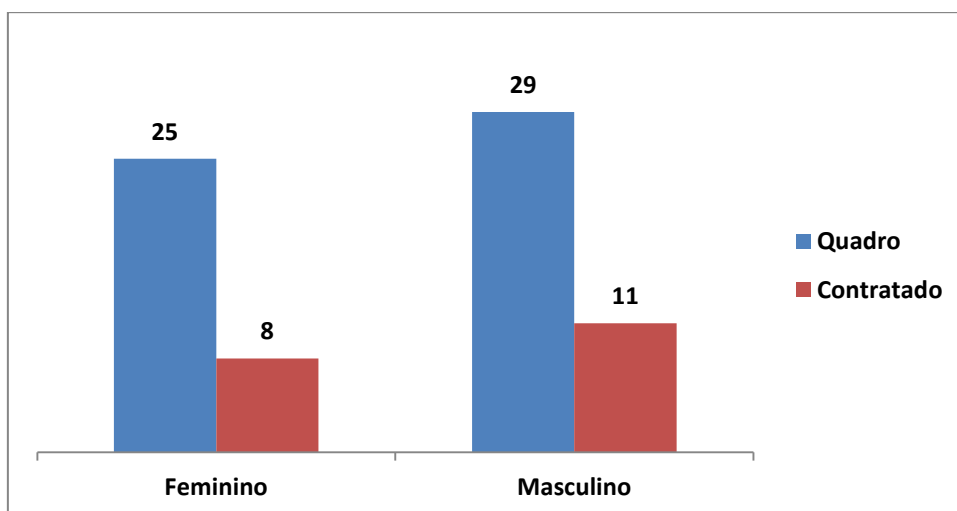


Gráfico nº 2: Trabalhadores do INE por vínculo e sexo

2.1 Recrutamento

Apesar de termos necessidades de reforçar o pessoal em alguns serviços, em 2013, contratamos somente três técnicos, através de recrutamento externo, para reforçar o efectivo da Direcção das Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos serviços e do Gabinete do Presidente. Além disso, recrutamos uma recepcionista, que trabalhava num serviço terceirizado.

Para além dos trabalhadores, o INE contou também com a prestação de serviços dos agentes de terreno, que desempenharam as funções de Inquiridor, Controlador, Supervisor, Digitador e Verificador.

Assim, nesse ano, recrutamos o total de 449 agentes de terreno, dos quais 249 pertencem ao sexo feminino e 200 masculino conforme o gráfico abaixo.

Nas operações estatísticas, estiveram envolvidos 26 (vinte e seis) supervisores, 55 (cinquenta e cinco) controladores, 346 (trezentos e quarenta e seis) inquiridores, 3 verificadores e 19 (dezanove) digitadores.

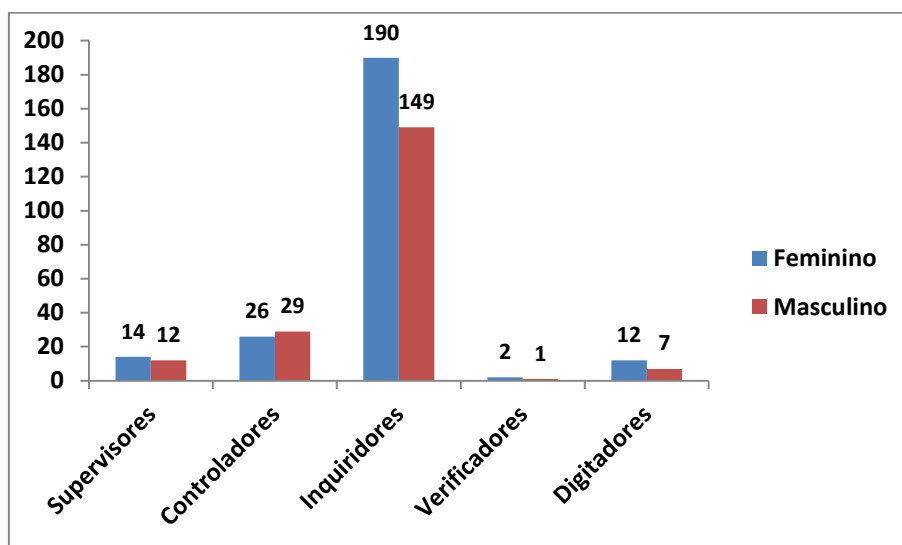


Gráfico nº 3: Agentes recrutados por função em 2013

O quadro a seguir mostra os agentes recrutados por projectos onde a actualização cartográfica envolveu o maior nº de agentes, seguido do inquérito multi-objectivo Contínuo e o IV Recenseamento Empresarial.

3. Área Patrimonial

Os bens do INE encontram-se registados e actualizados ao custo de aquisição.

No ano de 2013, adquirimos alguns equipamentos mobiliários e informáticos para colmatar as necessidades existentes. Ainda procedemos à instalação de um UPS centralizado doado pelo Escritório Comum de Fundo e Programas das Nações Unidas, permitindo a diminuição dos diversos problemas causados pelos cortes de energia eléctrica.

Foi ainda repassado ao INE, todos os equipamentos informáticos, mobiliários e viaturas adquiridos no âmbito do projecto “00055760 - Système Statistique National Renforcé” financiado pelo Escritório Comum de Fundo e Programas das Nações Unidas.

Foi repassado aos serviços da informática a gestão de todos os equipamentos informáticos que antes era feita pela DAF.

Também efectuamos abate de alguns equipamentos mobiliários e informáticos obsoletos. Os mesmos foram entregues à Direcção Geral do Património do Estado.

Nessa área, foram concretizadas as seguintes actividades:

- Manutenção e conserto de alguns bens;
- Aquisições de alguns equipamentos informáticos e mobiliários;
- Recepção e conferência dos bens;
- Actualização de inventário, através de lançamentos no Excel das novas aquisições.

Porém, necessitamos ainda que a área tenha um mecanismo de controlo interno e um sistema de base de dados que nos permite, actualizar o inventário, zelar pela segurança, manutenção e uma melhor gestão dos bens do INE.

VI- CONSTRANGIMENTOS

Não obstante o balanço positivo que se fez ao exercício de 2013, por fim, importa destacar os constrangimentos mais significativos que tem condicionado o pleno funcionamento da Instituição. Esses constrangimentos prendem-se, essencialmente, com a não completa efectivação do quadro legal e institucional do INE.

Em 2009 se iniciou uma importante reforma ao Sistema Estatística Nacional, com a aprovação de nova lei pelo Parlamento, e a respectiva regulamentação pelo Governo, com a publicação, em 2012, de importantes diplomas legais, destacando-se os novos estatutos do INE, mas outros ainda não foram aprovados.

Os maiores constrangimentos, e que directamente dizem respeito ao funcionamento INE, decorrem da não aprovação, até a presente data, dos seguintes instrumentos de gestão que, nos termos dos estatutos do INE, deveriam ter sido aprovados no prazo de 90 dias a contar da sua entrada em vigor, a saber: o quadro privativo de pessoal do INE, o sistema remunerações, o estatuto de pessoal e o regulamento de carreiras profissionais. Estes instrumentos estão na posse do INE, tendo sido elaborados em 2011, mas que só são aprovados por proposta do Conselho de Administração do INE.

Entretanto, desde 2012, o INE aguarda-se pela constituição do seu Conselho de Administração por parte do Governo, com a nomeação de mais dois elementos, o Vice - Presidente e um Director de Serviço, e que estando a funcionar terá de apreciar os referidos instrumentos de gestão e submete-los à aprovação do Governo. Da nomeação do referido Conselho, depende a completa constituição do Conselho Consultivo. Igualmente, o INE aguarda a nomeação do seu Conselho Fiscal. Acreditamos que sem a implementação dessas medidas o INE poderá continuar com sérias limitações de actuação, tanto do ponto de vista da sua própria gestão interna como no desempenho do papel de coordenador técnico do Sistema Estatístico Nacional. Assim encorajamos o Governo a dar continuidade ao processo modernização e consolidação do Sistema Estatístico Nacional no geral e do INE em particular, tomando as decisões que se impõe.

O IV Recenseamento Empresarial (RE) deveria ser realizado no mês de Junho, isto é um mês após a entrega oficial das Contas de 2012 no Ministério das Finanças. Em consequência a apresentação dos dados preliminares estava prevista para o mês de Dezembro e as estimativas da Contas Nacionais também para o mesmo período. Acontece que os recursos disponíveis no orçamento de investimento do INE para a

realização desta operação foram congelados e só foi possível realizar esta operação no mês de Setembro e com tal os resultados preliminares do IV RE e as estimativas das Contas Nacionais só foram apresentados no mês de Março.

O IDRF vem sendo projectado no plano de actividades do INE desde de 2011. No entanto, o INE não tem conseguido mobilizar os recursos para a sua implementação efectiva. Em Janeiro de 2012 a convite do INE e o Director de Estatística do BAD visitou a instituição e ficou o compromisso de um donativo que permite realizar esta operação. Há um aide-memoire assinado, no entanto, até a data os recursos não estão disponíveis e terá reflexo na disponibilização dos dados para o 1º Objectivo do Desenvolvimento do Milénio.

O IDSR é também uma operação estatística importante para os OMD. Consta do plano de actividades do INE, no entanto, o país ainda não dispõe dos recursos necessários a sua realização.

O IMC, com muito esforço continua sendo realizado uma vez por ano. É fundamental a sua realização trimestral para que o país possa ter informações mais regulares, com mais abrangência e poder ter comparar com períodos homólogos. Para além disso, a sua realização trimestral é fundamental para as Contas Trimestrais em fase de implementação.

VII- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O ano de 2013 foi um ano de muitas realizações para o Instituto Nacional de Estatística (INE), mas também de alguns constrangimentos, que na medida das possibilidades procurou-se minimizar. Na verdade, graças ao forte engajamento dos nossos parceiros e ao empenho do colectivo do INE, os objectivos preconizados foram amplamente cumpridos, tendo-se mesmo realizado mais do que o previsto.

Em 2013, o INE realizou várias operações estatísticas, quais sejam: a **Actualização Cartográfica**; o **IV Recenseamento empresarial**; o **Inquérito Multi-objectivo Contínuo** (englobando os módulos *Emprego, Condições de Vida, Migrações, Governança, Paz e Segurança e Práticas Familiares*), destacando que, neste ano, a recolha dos dados deste inquérito foi feita através do sistema CAPI – um aplicativo informático que, incorpora as principais nomenclaturas, permite uma planificação e seguimento semanal, um maior controlo dos dados recolhidos, mas também um menor tempo entre a finalização dos trabalhos no terreno e a divulgação dos dados.

O Instituto realizou ainda a pedido do Ministério da Saúde um **Inquérito de Cobertura da Campanha Vacinação contra o Sarampo e a Rubéola** e um **Inquérito sobre o Salário Mínimo**, em parceria com a OIT, operações estas que, não obstante não estarem previstos no Plano de Actividades do INE para 2013, foram realizados dado a sua importância para o País.

No ano findo, o INE consolidou a reforma das **Contas Nacionais**, que teve o início em 2010 com o apoio do INE de Espanha, com o qual o têm uma cooperação. Neste contexto, foi apresentada a nova série das Contas Nacionais de 2007 a 2011, tendo como ano de referência 2007, em substituição do ano de base fixo 1980. Para além disso fez a retroplacação da serie de 1990 a 2006.

Ainda ao nível das Contas Nacionais, em 2013 os sistemas de contas dos países africanos foram avaliados por uma consultoria internacional e Cabo Verde recebeu uma avaliação bastante positiva, tendo ficado na 7ª posição do ranking desses países e na 1ª posição entre os PALOP.

Outro ganho conseguido foi a conclusão da **Contas Nacionais da Saúde** até 2011, cujo objectivo principal era ter a descrição da utilização actual dos recursos pelo Sistema Nacional de Saúde, sendo que se almeja passar a elaborá-la regulamente de forma a seguir as tendências da despesa com saúde, pois é necessário acompanhar os meios investidos no país por todos os componentes do Sistema Nacional de Saúde, bem como das contribuições efectivas dos diferentes intervenientes e a repartição destes meios entre os diversos domínios de intervenção.

Também em 2013, o INE introduziu processos de recolha de dados para a elaboração do **Índice de Produção Industrial; do Índice de Actividade dos Serviços; das Estatísticas de Construção e Obras Públicas; Estatísticas de Transportes**. São sectores que não eram cobertas pelo Sistema de Estatística Nacional, e que permitem uma melhor compreensão e acompanhamento da nossa economia, além de fundamentais para as Contas Trimestrais, que estão em fase de montagem.

Em termos de divulgação de dados, designadamente na área demográfica e social, o INE apresentou os dados de vários módulos do Inquérito Multi-objectivo Contínuo, nomeadamente **Estatísticas do Emprego e do Mercado de Trabalho; Condições de Vida das Famílias; Trabalho Infantil; Uso do Tempo**, além das estatísticas de divulgação regular: Índice de Preços no Consumidor, de Conjuntura no consumidor, de Conjuntura às Empresas, Estatísticas do Turismo e Estatísticas do Comércio Externo.

Apresentou igualmente uma publicação das **Estatísticas da Administração Interna** que inclui as estatísticas de ocorrências registadas pela Polícia Nacional. Trata-se de um produto fruto da cooperação institucional com o Ministério de Administração Interna. Igualmente importante foi a divulgação da **Carta Social** que se trata de um mapeamento dos equipamentos sociais e valências, este produto permitirá uma actualização constante dos dados numa plataforma criada para o efeito.

No ano findo, melhoramos significativamente as condições de acesso às informações estatísticas por parte dos utilizadores, especialmente através do Portal do INE, com a criação de três plataformas: o **Data Portal**, que é mais direccionada à divulgação de séries de dados; **uma plataforma de dados georreferenciados do país**, que permite

observar indicadores em unidades geográficas mais pequenas, como é o caso de zonas e dos lugares; e o Relatório de **Documentação dos Inquéritos e Recenseamento de Cabo Verde – DIRCV**, que permite aos utilizadores ter informações sobre as operações estatísticas e toda a metodologia por trás, ou seja, ter uma memória dessas operações.

Em 2013, o INE apostou no reforço das parcerias e cooperação com várias instituições, com as quais têm trabalhado, como é o caso do **Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, o Banco Africano para o Desenvolvimento**, bem como a criação de novas parcerias, mediante assinatura de protocolos com o **Instituto de Estatística e de Estudos Economico de Luxemburgo (STATEC)** e com a Universidade de Cabo Verde.

No entanto, nota-se que persistem alguns constrangimentos como a demora na aprovação e implementação dos instrumentos vitais de Gestão de RH (Estatutos do Pessoal, Quadro Privativo, PCC, inexistência de avaliação de desempenho), devido a não nomeação do Conselho de Administração do INE; o facto do INE ainda não dispor de antenas ou outro tipo de representação nas principais ilhas o que tem dificultado a recolha dos dados e a sua publicação nos prazos programados; a necessidade de aprovação dos instrumentos de recolha directa-coerciva e de contra-ordenação estatística, permitindo assim, a elaboração de um calendário de difusão com vista a dar a conhecer atempadamente aos utilizadores os produtos e serviços a serem disponibilizados, etc.

Recomenda-se assim a operacionalização do Conselho de Administração, e a aprovação das fichas de recolha directa coerciva na posse do governo; a melhoria da coordenação técnica a nível do Sistema Estatística Nacional e parceiros internacionais de forma a evitar a execução de várias actividades não constantes do plano de actividade; a assinatura urgente possível do protocolo com varias instituições nacionais como a Direcção das Alfândegas, a DGCI e a Direcção Geral de Desenvolvimento Turístico de forma de permitir um acesso mais imediato aos dados; reforço da segurança logica e física no INE.

Em termos de recursos humanos, dizer que em 2013, a semelhança dos anos anteriores, o efectivo do INE manteve-se quase o mesmo, ainda que produz cada vez mais, com incursões em novas áreas e com a demanda a aumentar.

Destaca-se ainda a instalação de um UPS industrial fundamental para a melhoria do funcionamento da instituição.

Uma palavra de reconhecimento a todos os que directas ou indirectamente contribuíram para a grande realização do INE em 2013, com realce para o colectivo do INE.

Também um agradecimento a todo o apoio do Sistema das Nações Unidas na realização de grandes operações estatísticas, com enfase para o IMC.

Um obrigado ao Governo pelo apoio na criação das condições institucionais, permitindo ao INE realizar a maioria dos seus compromissos.

Instituto Nacional de estatística, Março de 2014